

# A NOVA ERA

ANO XLIII

N.º 1316

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-4-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

## COLUNA DA FRATERNIDADE

JOSÉ RUSSO

Ao prezado confrade que nos solicita opinião sobre médiums dominados por espíritos de ordem inferior e que não aceitam instruções dos mais esclarecidos, enviamos normas do Livro dos Médiums, referentes à fascinação.

Creemos que os espíritos verdadeiramente competentes no dever de propagar a doutrina, não só os médiums, mas também os militantes comuns, serão melhor orientados a fim de que seus esforços e atividades produzam resultados altamente satisfatórios, lendo este livro.

Declaramos portanto, que um dos escolhos que mais dificulta o desenvolvimento de muitos médiums é, sem dúvida, a fascinação.

Geralmente tal ausência do senso crítico se dá com aqueles que se iniciam na nova crença, os novatos. Entretanto não estão isentos da armadilha da fascinação indivíduos de relativa instrução doutrinária. Mesmo homens cultos, embora possuidores de vastos conhecimentos, tornam-se presas fáceis da urdidura dos espíritos retardatários, hábeis em instalar, à surdina, idéias desarrazoadas e atitudes ridículas. Estes espíritos exercem o seu domínio sorrateiro em todos aqueles que se encontram alicerçados na ignorância ou na vaidade.

Não são apenas os espíritos que estão sujeitos à ação sugestiva dos espíritos inferiores e nem tampouco os médiums, embora estes sejam os mais visados.

O médium fascinado torna-se inapto para qualquer discernimento. Tudo vê e julga por um prisma falso, mas que se lhe afigura real e verdadeiro. Conhece-se o médium fascinado ao primeiro diálogo sobre suas glórias e vantagens.

Nunca se julga enganado e a entidade que o controla dispõe de grandes facilidades para inocular-lhe as teorias mais extravagantes, os mais grotescos disparates, muitas vezes contrários aos próprios fundamentos da Doutrina. Habitualmente foge ao contacto daqueles que discordam e analisam as suas produções.

Isto acontece também nos atos da vida cotidiana, em qualquer atividade. Criaturas existem completamente incapacitadas para um julgamento criterioso, não só quanto aos seus pensamentos, como, mais ainda, aos seus próprios atos. Encastelados numa presunção descabida, julgam-se talhados à grandes feitos e ficam a tal modo aferrados a uma ilusória missão, que só um grande choque pode arrancar-lhes à sedução.

No domínio do Espiritismo prático é onde o terreno oferece maior vantagem aos jesuitas do

espaço, que têm por lema a nefasta divisa: "Todos os meios se prestam para alcançar os fins". Apresentam aveludadas promessas aos incautos, cumulando-os de elogios.

A fascinação é a forma mais positiva de obsessão, tanto mais difícil de ser socorrida, visto a vítima gozar de toda a sua liberdade de ação, nunca se criando envolvimento nas malhas de uma vontade estranha, que opera imperceptivelmente em seu raciocínio, à revelia de sua vontade.

O fascinado aborrece-se à crítica e foge às reuniões onde possa ser aconselhado. Torna-se arreído e fugitivo dos meios esclarecidos, ou onde possam ser discutidas a suas pretensões.

Indispõe-se com todos que não partilham as suas opiniões. A sua palavra traduz sempre a negatividade sistemática, ou se aceita algo, amolda-o ao seu discernimento exclusivo; não se percebendo do ridículo, acredita-se superior a todos e irrita-se ao menor confronto.

O fascinado é o último a descobrir que está com os pés no desfiladeiro, prestes a tombar.

Pior que o possessivo e o subjugado, pois estes ao menos se encontram prejudicados para qualquer reação dos ataques invisíveis, quais vítimas indefesas,

fazendo jus ao socorro de terceiros.

O obsediado, no rigor da expressão, é um ser incapaz de desvincular-se do círculo malévolos, ao passo que o fascinado se compraz em ser dominado, embora crendo-se livre de qualquer influência oculta. Poucas normas existem de real valor para a libertação do fascinado. Rebatendo toda e qualquer aproximação de confronto criterioso, o médium nunca se cre vítima de espíritos mentirosos, embusteiros, astutos, revestidos de nomes respeitadas e de reconhecida elevação espiritual, conduzindo-o aos poucos para situações críticas, graças às suas falsas insinuações "protetoras e amigas".

O melhor recurso, remédio salutar e eficiente, é deixá-lo cair. Na derrocada de todos os castelos, sentirá o acicute amargo da imprevidência, a acidez do orgulho e da presunção, pagos por alto preço.

Um Jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

## CORREIO DE "A Nova Era"

Toriba-Acá

J. A. ( DOIS CÔRREGOS — S. P. ) Se o irmão nos usa de sinceridade e franqueza, nós também lhes retribuimos. As obras de Ramatis, em que pese o entusiasmo de muitos por elas, são apócrifas. Não há nelas sentido de continuidade e subordinação doutrinária.

Ora, assunto controvertido não pode ser por nós divulgado, pois, cremos ainda caber-nos responsabilidade em atender e admitir Kardec, como o intermediário do Espírito Consolador à humanidade.

\*\*\*\*\*

A. O. ( Mariporã — S. P. ) Poemas claudicantes. Os tantos gerúndios da mensagem tiram-lhe a arte. O livre metrismo usado demais, dá às estrofes monotonia e quem as lê acaba por preferir qualquer trecho em prosa. Os scórticos também não trazem nada de aproveitável. Por que o irmão não se dedica aos escritos e crônicas que expressem melhor seu pensamento? Seria bom verificar que Martins Fontes foi um poeta por demais exigente em questão de métrica.

\*\*\*\*\*

I. J. ( ? ) — Muito sem coordenação seu poema. Não entendemos bem seu pensamento quando se limita em versos algo de transcendente. "Fui devagarinho e caminhei..." e outras redundâncias acabam por desfigurar seu pensamento. Exercite, contudo, pois percebe-se ter bossa para a arte poética...

\*\*\*\*\*

R. R. E ( São Bernardo do Campo — S. P ) Grato pelo seu incentivo. Há referência em sua carta de nos ter enviado a cópia da enviada à USE mas essa não nos chegou às mãos. Bem possível tenha se esquecido de anexar à enviada. O envelope com nosso endereço estava intacto, logo, só pode ter sido cochilo na sua remessa.

# TROVATO

Agnelo Morato

As fileiras dos espiritistas intemperados, no plano terreno, sofreu mais um claro com a partida do companheiro Salvador Trovato, de Ribeirão Preto. Poucos homens podem ser comparados a esse incorrigível e entusiasta. Na Capital d'Oeste, deixa ele lacuna sensível e difícil de ser preenchida. Sincero, prestativo, irrepreensível, abnegado, sensível à dor dos seus semelhantes. Ninguém podia avaliar-lhe os méritos morais se lhe levasse em conta a aparência de mão modesto e operário de todas as horas solares. Sua desencarnação foi bem o prêmio de como vivera entre nós, pois jamais esperava por alguém ou incomodava-nos por inquietações. Lutador incomum, o Trovato sempre se houve como oboreiro confiante, pronto ao serviço e, mais ainda, a empenhar-se nas tarefas de seus irmãos de crença com o mesmo afã como se elas lhe pertencem por compromisso direto. Foi um dos mais arduos idealistas em favor do programa assistencial dentro da Doutrina Consoladora.

E devidu seu temperamento de calabrês resoluto, franco, leal e forte, dilatou o campo de suas atividades fraternas, além dos limites de sua cidade natal, Ribeirão Preto, em cujo meio temos encontrado tantos irmãos definidos e bondosos. Salvador Trovato há cerca de trinta anos, em companhia de outros companheiros, construiu o Albergue Noturno "Apóstolo Paulo". Depois, quando Viniças incentivou as nossas forças vivas para se empenharem para a educação, ele sentiu o valor dessa tarefa. E não se deu por vencido enquanto não acomodou com outros colaboradores, como José Papa, dr. Jaime Monteiro de Barros, Maria Emilia, prof. Mário Araujo e outros, um local indicado para construir-se um gloriário espírita em Ribeirão Preto. Entre o albergue noturno, que dava apenas abrigo transitório, à escola que daria meios de libertação à criatura, preferiu ver naquele local o Colégio que seria um marco de espiritualidade. Nossa cidade também recebeu inúmeras vezes a colaboração inestimável do Salvador Trovato. Quer no Educandário Pestalozzi, quer na construção do "Esperança e Fé" deixou indelévelmente sua ajuda material, de valia sem conta. Em todos os instantes em que se lhe solicitava uma colaboração; encontrava-o sempre disposto a dá-la com o despreendimento dos homens escalados para essas empreitadas. A juventude de hoje deve fazer avaliações de valores assim. Em seus estudos sobre homens de abnegação e verdadeiramente convictos devem estar os traços humanos de pessoas como Salvador Trovato. Elas representam conquistas acima das que se nivelam pela

transitoriedade do mundanismo. São homens que nunca se intimidaram com as ameaças dos dogmáticos.

Salvador Trovato vale uma página de heroísmo pelo que realizou, construiu, sonhou, amou e praticou. Humilde operário, chegou a dominar o comércio de materiais para construção em sua terra para depois voltar a ser o mesmo trabalhador braçal, já que a sorte sempre lhe fôra adversa. Mas em sua retaguarda sempre esteve a abnegada esposa, da Maria Trovato, pronta para o estímulo, a todo tempo e hora, àquela cabeça que sonhava com um mundo mais perfeito. De seu consórcio ficou um casal de filhos aos quais dedicamos esta crônica fraternal, na esperança de que sejam fidedignos continuadores do idealismo que batizou seu notável progenitor.

## Esclarecimentos

Nós, que pertencemos à doutrina espírita, sabemos de sobejo que o espiritismo não veio violar a Lei, mas dar-lhe o cumprimento devido.

Portanto, ela é a Terceira Revelação, que nos trouxe a compreensão da Lei e do Dever.

Temos ouvido criaturas, militantes da doutrina que passam por sérios problemas e sofrimentos, proclamarem aos quatro ventos que não querem reencarnar.

Algumas mais ousadas dizem: "Eu já superei a reencarnação. Não preciso mais disso". Outros, com muita convicção, dizem: "Parece que eu não vou renascer de novo".

Kardec nos elucida com a resposta à sua pergunta feita ao Espírito da Verdade - "Todos os espíritos são criados simples e ignorantes, instruem-se nas lutas e nas tribulações da vida corpórea. Sendo justo, Deus não podia fazer a uns felizes, sem sofrimento e sem trabalho e, conseqüentemente, sem mérito."

P-Mas, então, qual a vantagem de haverem os espíritos seguido o caminho do Bem, se isto não os isenta dos sofrimentos da vida corpórea?

R-Atingem a meta mais rapidamente. Ademais, os sofrimentos da vida são, por vezes, conseqüência da imperfeição do espírito. Quanto menos imperfeições, menos tormentos. Aquêle que não é invejoso, ciumento, avaro, nem ambicioso, não passará pelos sofrimentos decorrentes dessas falhas, (N.º 133 L. Espíritos).

A resposta está claríssima. Todo nós temos que obedecer a Lei, mas, se estamos convencidos de que a nossa verdadeira Pátria é a do Espírito, chegaremos lá, aonde alcançaremos a perfeição, trabalhando em espírito.

Para muitos é cedo demais para querer atender toda a Lei. Cada qual está no seu devido lugar, portanto, atentemos antes de falar para que não venhamos a falhar tão frequentemente.

"Esclarecer não é discutir. É auxiliar, através do espírito de serviço e da boa vontade, o entendimento daquele que ignora" ( André Luiz ).

José Bellandi

## Aos Nossos Assinantes de Franca

Devido à troca da numeração das casas, procedida pela Prefeitura Municipal, solicitamos de todos os nossos prezados assinantes residentes nesta cidade o especial favor de nos comunicar seus novos endereços para a retificação em nosso cadastro. Nosso telefone: 3318.

Gratos

LEIA E ASSINE  
A NOVA ERA

# SER CRISTÃO

A epígrafe, evangélica, que ilustra este nosso humilíssimo trabalho, lembra-nos de maneira emocional, o viver penoso dos primeiros cristãos, em tempos idos, que andavam refugiados em grutas, catacumbas e fúrnas, em consequência à mais tenaz e cruel perseguição, movida pelos terríveis opositores da luz, do amor e da verdade. A palavra cristão encontra-se, no Evangelho, três vezes, em forma clara e magistral. Todas as referências, na Escritura, asseveram que esse nome era originário do paganismo. Eram, pois, os chamados "cristianos", de onde se originou o vocábulo cristão. A mesma forma se observa, todavia, na palavra "herodianos", que significa partidários de Herodes. Deparamos, em Atos e nas Epístolas evangélicas, que todos os vultos que professavam a Doutrina do Amado Mestre se intitulavam a si mesmos de discípulos e irmãos. Foi em Antiochia, pela primeira vez, em romagem missionária, desde o século segundo, que os discípulos de Jesus passaram a ser chamados de cristãos. Em oposição a este uso gentílico acha-se Festo, governador de Roma, que rejeitou a idéia de se tornar cristão. Eutremes, Pedro, o apóstolo, declara que se alguém fosse acusado, perante os tribunais romanos, por abraçar e difundir o Cristianismo, não devia se envergonhar, mas erguer hosanas e louvores a Deus. Tácito, escrevendo, com altivez, pelo ano de 116 a cerca da vil e abjeta perseguição, levada a efeito por Nero, o imperador romano, afirma que haviam sido torturados todos aqueles "a que a população alcunhava de Cristãos". Claudio, o emérito escritor, se refere, também, a esse título honroso, entre os discípulos do

Senhor, com expressões repassadas do maior respeito e admiração. Ser Cristão, pois, é o homem sentir Deus vibrar em si mesmo; é estender, sem receio, de Norte a Sul, os divinos preceitos de espiritualidade. É imitar, com ardência, os magnânimos exemplos do Messias, seguindo-lhe os passos amáveis e redentores; é trilhar a senda radiante, evolutiva, em jornada pedregosa, entre urzes e abrochões, na mais santa sementeira de luz, de afeto e de carícias, entre os corações risonhos, angustiados, levando-lhes palavras de alento e de esperança. É mos rar-se compassivo ante as tentações, os apódos e a maledicência humana, é sentir alegria e prazer na vida, que para muitos torna-se pesada, insuportável; é descer da arruagem engalanada da vaidade, que deleita o coração, mas enlameia a alma nos prazeres escusos e fugazes; é dar abrigo ao cego tateante, à mísera viúva e ao órfão desvalido, que vagueiam, taciturnos, ao léu da sorte, aguardando que mãos amigas, altruístas, minorem seus dias amargos e penosos. É contemplar a criança, com carinho, em seus lindos folguedos infantis, vendo suas mãos a falar através de sua alma meiga e sorridente, inspirada por anjos e querubins. É não sentir pejo da mansarda, humilde, em que nascemos, pois foi onde recebemos, na face, os primeiros beijos maternos e ouvimos, com meiguice, a primeira melodia de amor. É ter por norma as Sagradas Letras, como divina bússola no roteiro espiritual, tazeado, sempre, indelével na memória, a figura excelsa e magistral do Enviado Celeste. Ser cristão, a exemplo do Senhor, é ser humilde e manso de coração.

Leonardo Severino

# Verdades que Libertam

"Na verdade, éramos todos nós que estávamos ali através dos tempos, no lugar dos vândalos". A cronista afirmou uma verdade, talvez sem admiti-la, ainda. A verdade da reencarnação, das vidas sucessivas. Cristo ensinou essa doutrina, como ensinou a salvação-evolução, salvação pelo amor e pela iluminação espiritual. E a Bíblia, no Velho e no Novo Testamento, repete esses ensinamentos. Mostra também que o homem encarnado está sempre em contato com os que vivem fora do corpo físico. Sobre os acontecimentos futuros de nosso planeta disse Jesus: "esta geração não passará sem que tudo isso tenha acontecido". Aquela geração, aqueles homens que ali estavam, voltarão, no curso dos séculos e dos milênios, a assistir, encarnados, os acontecimentos apocalípticos dos tempos atuais e futuros.

Quando Jesus ensina a Nicodemos o "ninguém entrará no reino do céu sem renascer de novo", está claramente ensinando a reencarnação. Igualmente quando diz que "Elias já veio e é João Batista". São ensinamentos claros, textuais, categóricos, em harmonia também com doutrinas ou teorias milenar, lógica, razoável, admitida em todos os tempos e povos da humanidade. Enunciada por mestres orientais, precursores remotos de Cristo e do Cristianismo. A referência a batismo é feita em outros textos, e sempre sobre um batismo simbólico, material, variável e dispensável à salvação. "Pela caridade-amor se cumpre cabalmente a lei", escreve Paulo. A reencarnação está demonstrada cientificamente, com fatos comprovados, inclusive na atualidade por renomados cientistas e parapsicólogos.

só acontece em novo corpo físico. "Carné e sangue não podem herdar o reino do céu, escreve Paulo". Na ressurreição os homens são como anjos, como espíritos puros (Jesus). E a ressurreição plei-luminosa é a "do último dia", após o "triufo sobre a morte", ou sobre a necessidade de o homem morrer de novo, em novo corpo material. A Bíblia repete e demonstra que anjos e demônios são os próprios homens, vivos ou "mortos". Anjos aparecem a Abraão em forma de "três homens". Aparecem a Job como sendo dois homens. São espíritos materializados, com seus corpos espirituais temporariamente condensados, visíveis. O anjo Gabriel é descrito, na Bíblia, como "homem" e "varão". Rafael, o anjo mencionado no Livro de Tobias é um jovem que que convive com a família de Tobias e depois desaparece. Dois evangelistas, Marcos e Lucas, des-

crevem os anjos que aparecem no sepulcro de Cristo, como sendo "um jovem em alvejanas vestiduras" e "dois homens em vestes radiantes".

Lendo atentamente a Bíblia toda e aceitando-a no seu conjunto doutrinário, o homem encontrará elementos seguros para se tornar cristão e espiritualista, cristão-evangélico e espiritual ou simplesmente cristão, como era denominado todo adepto da Religião de Jesus, a Religião do Caminho, a Religião da Boa Nova. "Falo de coisas espirituais a homens espirituais" escreve Paulo. E acrescenta: "Se recebemos a vida pelo espírito andemos segundo o espírito". "O homem espiritual compreende tudo". Somente esse Cristianismo autêntico, puro, original, simples, racional e facilmente assimilável, poderá concretizar o Ecumenismo.

João Correia Veiga

## PAULO DANTAS: CHICO XAVIER HOMEM-FENÔMENO

O jovem romancista nordestino Paulo Dantas, detentor de várias laureas acadêmicas, escreveu: "Não conheço, mas admito o espantoso Chico Xavier. Tenho mesmo a intenção de um dia ir a Uberaba para ver

o homem-fenômeno de perto, conversar com ele, sentir o profundo da sua natureza, tocar na mão de seu caráter. Não morrei sem vê-lo de perto. Porque Chico Xavier, pela sua pureza, é um homem suspenso no infinito.

Também Jesus ensina, e Paulo confirma, que ressurreição só se pode dar em corpo espiritual. Não há "ressurreição da carne" que seria reencarnação. E esta

**APÊLO**

A Casa de Saúde "Allan Kardec" Mantém em Média  
200 Internados Gratuitos. Você Pode Ajudá-la Nessa  
Missão Doando-lhe a sua Conta de Luz Já Paga.

**ENDERECO**  
Caixa Postal nº 65  
FRANCA (SP)

## Em Louvor da Prece

Pediste em oração a cura de doentes amados e a morte apague-lhes as pupilas, regelando-te o coração; solicita-te o afastamento da prova e o acidente ocorreu, esmagando-te as esperanças; suplicaste a sustação da moléstia e a doença chegou a infligir-te de deformidade completa; imploraste suprimentos materiais e a carência te bate à porta.

Mas se não abandonares a prece, aliada ao exercício das boas obras, granjearás paciência e serenidade, entendendo, por fim que a desencarnação foi socorro providencial, impedindo sofrimentos insuportáveis; que o desastre se constituiu em medida de emergência para evitar calamidades maiores; que a mutilação física é defesa da própria alma contra quedas morais de soerguimento difícil e que as dificuldades da penúria são lições da vida, a fim de que a finança demasiada não se faça veneno ou explosivo nas tuas mãos.

Da mesma forma quando suplicamos perdão das próprias faltas à Eterna Justiça, não bastam o pranto de compulsão postura de reverência. Após o reconhecimento dos compromissos que nos são debitados no livro do espírito continuamos tão aflitos e tão desditosos quanto antes contudo, se perseveramos na prece com o serviço das boas-ações que nos atestam a corrigenda, a breve tacheo, perceberemos que a Lei nos restituiu a tranquilidade e a libertação, com o ensejo de apagar as consequências de nossos erros, reintegrando-nos no respeito e na estima de todos aqueles que erigimos à condição de credores e adversários.

Se guardas esse ou aquele problema de consciência, depois de haver rogado perdão à Divina Bondade, sob o pretexto de continuar no fogo invisível da inquietação, não te afastes da prece mesmo assim.

A prece forma o campo do pensamento puro e toda construção respeitável começa na idéia nobre. Realmente, sem trabalho que o efetive, o mais belo plano é sempre um belo plano a perder-se. Não vale prometer sem cumprir. A oração, dentro da alma comprometida em lutas na sombra, assemelha-se à lâmpada que se acende numa casa desarranjada; a presença da luz não altera a situação do ambiente desajustado e nem remove os detritos acumulados no recinto doméstico, entretanto, mostra sem alarde o serviço que se deve fazer.

**EMMANUEL**

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

## Flôres e mais Flôres

As flôres tomam parte na nossa vida. Existem em toda a parte. Adornam os lares, as salas de reuniões e as necrópoles.

Em qualquer lugar significa nelas o ornamento da beleza natural, perceptível aos nossos órgãos sensoriais.

A rosa, graças à sua beleza, representa a rainha das flôres, com o perfume que lhe é peculiar.

A violeta, a pequenina flor, com o seu odor suave, simboliza a humildade, a simplicidade.

Entre todas as flôres que conhecemos, numa há perfume forte, em contraste com a camélia, sem perfume mas alva, simbolizando a pureza. O nosso jardim, que é o nosso pequenino coração, não está lavrado. Precisa ser cultivado com a paciência da abnegação para desenvolver e desabrochar as sementes, que foram lançadas sobre ele.

Elas nada mais são do que os mais preciosos sentimentos de fraternidade, de caridade e do amor.

Jesus, o sublime jardineiro que cultiva os corações humanos, prepara-nos para o roteiro que vai conduzir às verdades eternas.

O amigo da Paz

Médium: Fernanda Conti

## Comunicado da Livraria "A Nova Era"

- Prezado leitor: A fim de possibilitar a formação de sua biblioteca, estamos efetuando uma OFERTA ESPECIAL de coleções, finissimamente encadernadas, por preços nunca vistos:
- DE ALLAN KARDEC, 10 volumes, de CR\$ 150,00, por CR\$ 45,00
  - DE EMMANUEL, 20 volumes, de CR\$ 220,00, por CR\$ 180,00
  - DE LEON DENIS (o poeta do Cristianismo) 7 vol. de CR\$ 120,00, por CR\$ 90,00
  - DICIONÁRIO PRÁTICO DA LINGUA PORTUGUESA, 4 vol., de CR\$120,00, por CR\$30,00
  - LINGUA E LITERATURA BRASILEIRA - 7 vol. de CR\$ 130,00, por CR\$ 35,00
- NOVIDADES EM LIVROS:**
- Recebidos por Francisco Cândido Xavier:
- IDÉIAS E ILUSTRAÇÕES - diversos espíritos - CR\$ 4,00
  - POETAS REDIVIVOS - diversos espíritos - CR\$ 4,00
- Recebidos por Divaldo Pereira Franco:
- CRESTOMATIA DA IMORTALIDADE- diversos espíritos- CR\$ 8,00
  - LAMPADARIO ESPIRITA - Joana de Angelis - CR\$ 5,00
  - ANUARIO, ESPIRITA - 1970, do Inst. de Difusão Espirita de Araras - CR\$ 5,00
- Pedidos pelo reembolso postal à - Livraria "A Nova Era" Caixa Postal 65 - FRANCA (SP).

# IDIOTA, CRETINO, IMBECIL

CELSO MARTINS

No auge da acitrada discussão por causa de "dá cá aquela palha" ere com estes adjetivos que o rapaz elogiava o outro que, a seu turno, lhe dava trôco na mesma moeda... Como cambiavam ódios recíprocos!... Como depositavam no Banco da Imprevidência elevadas somas de ira, de rancor, de malquerença... O saldo ser-lhes-ia, para um e para outro, constituído de pesadas vibrações negativas de ação a longo prazo. Não parece mas o ódio mata quem o aninha no coração. Aniquila qualquer organismo, por mais forte que seja.

Ainda bem que a Contabilidade das Leis Divinas não aplica correção monetária. A dívida sempre conta com a Misericórdia do Senhor que facilita o pagamento dos nossos débitos em parcelas reencarnatórias cobrando os juros calculados à taxa dos nossos conhecimentos. Senão, haja infernos para colocar tanta gente como nós mesmos que ainda eramos tanto...

Cumpra esclarecer que aqueles termos (idiota, cretino, imbecil) só são ofensivos quando se fazem acompanhar de uma carga emocional agressiva. Quando são profíricos com o fito de ferir o ouvido e o brio do adversário.

As pé da letra se referem às criaturas cuja inteligência (mediada em termos de Q. I.) flui abaixo do normal para a idade mental das criaturas consideradas. São homens, mulheres e crianças intelectualmente retardadas não conseguindo aprender o que a maioria aprende com relativa facilidade. Sendo assim, são doentes do ponto de vista psiquiátrico, merecendo um tratamento psicológico e pedagógico adequado.

O Espiritismo nos fornece valiosos elementos para que se compreendam as suas deficiências. Não se trata de espíritos de natureza inferior. Tampouco reside no espírito o desarranjo mental. São almas humanas, por vezes, até bem mais inteligentes que os indivíduos normais que as cercam sentindo nelas pena e comiseração... Os órgãos materiais é que estão desenvolvidos deficientemente. Ou estão de tal sorte desmontados que o Espírito não pode manifestar-se normalmente.

O motorista pode ser o melhor profissional do volante que conhecemos, no entanto se há peças enfiadas no motor do automóvel, de modo algum poderá mostrar as suas aptidões e habilidades.

E por que, quando, para que, tudo isso acontece? Órgãos mal conformados, desenvolvidos com deficiência, mal armados no contexto orgânico?

A resposta é muito mais simples do que muita gente, que não conhece o Espiritismo, imagina. A inteligência, embora precise do cérebro para manifestar-se, não é um produto do cérebro como o é a saliva da boca, o suco gástrico do estômago, a urina dos rins, etc... Ela reside no Espírito e, via perispírito, atinge o sistema nervoso e se exterioriza no mundo das formas em que vivemos. O cérebro é como o telefone. Apenas transmite a voz mas não produz... E como o rádio e a televisão. Levam a mensagem sonora e luminosa à distância mas não as produzem absolutamente.

Um espírito que numa dada encarnação tenha feito mau uso das suas faculdades intelectuais poderá perfeitamente em outra vida vir nestas condições a fim de resgatar os seus erros do passado. Para ver, como se diz à boca pequena, com quantos paus se faz uma canoa.

Mas como pode isso se casos há em que o paciente não aparenta nem consciência desta vida, não sabe ao certo qual é a sua dolorosa situação, quanto mais com relação à encarnação passada?

Meu amigo, é o que você pensa... Até mesmo nos casos em que, por um traumatismo encefálico, uma disfunção glandular ou mesmo a ação perniciosa de um gene dominante ou mutante, o indivíduo não se dá de si com a redução acentuada da sua inteligência, nem por isso o Espírito que ali está em expiação ou em provação deixa de reconhecer-se normal sabendo que os órgãos é que o impedem de agir normalmente. E é justamente nisto que consiste o seu sofrimento. À maneira do pássaro cativo em uma gaiola mas que tudo daria para resgar a amplidão azul inteiramente livre o Espírito também deseja romper os lames que o prendem àquele corpo mas não o pode até, como dizia Jesus, pagar o último centil...

Tal rompimento só se dá com a morte. Tanto que há doentes mentais que, se descuidados a pelam para o suicídio pois a morte os libertaria do peso do fardo que a si mesmo se impuseram. Mas é ilusão. A morte que liberta o doente mental do seu sofrimento não é a do suicídio. Esta, como sempre, não resolve nada; agrava tudo. A morte que o põe a salvo do seu carma é a natural no justo momento em que Deus o permitir.

Uma vez liberto de toda e qualquer influência material a'nda remanescente do corpo desarranjado, percebe ele o quê era normal. A deficiência era da matéria que contribui para o seu resgate diante da Justiça Divina. E se souber fazer uso da dolorosa experiência por que passou, não mais empregará o seus talentos intelectuais para mal de si mesmo e do seu próximo.

## Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: — Malaquias de Souza, 5,00 — Um amigo, em balas, macarrão e batatas, cr\$ 13,30 — Fundação Educandário Pestalozzi, 22 latas vazias — Pultano S/A, 13 latas vazias — Benedito Veríssimo, 1 saco de feijão — JERIQUARA e BURI-TIZAL: — donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 194 Kgs. de café em côco, 3.187 Kgs. de arroz em casca, 59 Kgs. de arroz beneficiado, 20 Kgs. de feijão, 44 Kgs. de abóbora, 1 saco de milho em palha e cr\$ 36,00 — BATATAIS: — Artur Siena, 1 saco de arroz beneficiado, 1 saco de feijão, 16 Kgs. de fumo — CAPETINGA: — Geraldo Albano, 11 sacos de arroz em casca, 3 Kgs. de feijão, 7 galinhas — RIBEIRÃO CORRENTE: — donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 20,00 — SAO SEBASTIAO DO PARAISO: — Sr. Otília Ferreira Alves, em memória de Antenor Ferreira da Silva, 5,00 — IEPÉ: — Salvador Batista de Oliveira, 1,30 — CURITIBA: — Holzmann & Cia., 18,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 1 de junho de 1970

José Russo — Provedor

# DEVER BEM CUMPRIDO

IRON JUNQUEIRA

Estás enfermo?

Trabalha, trabalha! Ou não queres trabalhar porque estás doente? Então, fica com a tua enfermidade.

O trabalho é benção. E isto já foi dito e comprovado por todos aqueles que souberam valorizar os minutos de sua vida.

Mente desocupada agrava qualquer doença, mesmo porque o pensamento voltado para o mal que se sofre, desmantela a coragem e a fé do enfermo, colocando-o na condição de um pessimista. E as suas forças mentais, então inferiores, desencadeiam-se pelos seus membros, agravando mais, e principalmente, a parte adoentada.

Mormente ao que trabalha no Bem, não faltam forças e energias, pois "é dando que se recebe".

Dá de ti ao teu próximo, e receberás, do Supremo Doador, tudo o de que necessitas para o teu restabelecimento físico e espiritual.

Se não crês nesta afirmativa, experimenta exemplificá-la, e ficarás surpreendido pelo teu soerguimento.

As pessoas que se entregam à inércia, ou que não gostam de se movimentar, são criaturas imensamente enfermas com graves tendências para a mais completa ruína.

Todos os enfermos podem observar que a sua doença está localizada, geralmente, na parte inerte e desocupada do corpo, afeita a extaavagâncias e a movimentação menos digna.

... Se Deus te deu a máquina do corpo, é para que a

funciones no trabalho em favor de sua lavoura.

Dór de cabeça, às vezes, é indicio de maus pensamentos; perturbação de ordem moral ou espiritual, quase sempre é consequência de vibração inferior; dór nas pernas, pode ser falta de caminhar em socorro também dos necessitados de toda natureza, porque "fora da caridade, não há salvação".

... As enfermidades são produtos das nossas mazelas espirituais. São as nossas sombras

interiores que, de tanto se agitarem em nossa alma, acabam por refletir no nosso organismo.

As doenças são a materialização dos nossos males morais.

... "Tem sã a mente, e terás sã o corpo".

Trabalha, luta e serve, sem esmorecimento e levarás sol ardente à humidez do teu espírito.

E sol é vida. E vida é luta.

... E luta é alegria. E alegria representa...

Dever Bem Cumprido.

## Judas e os Bonecos de Pano

Juliete Coimbra Gandra

Quando, em Franca, foi inaugurada a grande obra assistencial "Lar da Velhice Desamparada", nobilíssima realização da Fundação Espirita "Judas Iscariotes", surgiram por parte de inimigos do espiritismo muitos comentários ostensivos e o "diz que diz" funcionou: "Esses espíritos têm mesmo parte com o demônio - foram escolhidos exatamente o nome do traidor, que

identificou Jesus perante seus perseguidores." Essas pessoas não se lembraram, entretanto, de que a terra está cheia de gente que trai o Cristo e muitos são alvo de homenagens, títulos honorosos e o que é pior, existem traidores dentro dos credos religiosos. Dizendo-se fervorosos adeptos da Religião não sabem ser honestos, amigos de seu próximo, tolerantes, justos, humanos e sim.

No sermão da montanha de-

Jesus esclarecido o que necessitamos para que possamos incluir-nos no rol de seus seguidores: "Bem aventurados os mansos, porque herdarão a terra"; e a breveza, a brutalidade ferem a alma de inocentes." Bem aventurados os misericórdiosos, que eles lançarão misericórdia"; e a maledicência, a intolerância, a vingança, o egoísmo a inveja, a intriga imperam maculando espíritos.

Pessoas há que não sabem ajudar em nenhum setor, sem que seja visando interesse próprio, quando nada, para promoverem-se. Nem sabem ao menos dar atenção a uma pessoa necessitada de uma palestra que a anime ou levante seu espírito caído! Não perdoam as faltas de ninguém, apuram tudo, minuciosamente.

Particularmente fui sempre contrária a brigas, discussões e qualquer manifestação selvagem e rebelde, desde criança. E quando via preparar um "judas", para depois ser surrado e queimado na ponta de uma vara, não achava graça nenhuma, pelo contrário, minha imaginação infantil classificava aquilo como um ato de crueldade e ignorância. Nessa época nunca pensei que viria a ser espírita e que nessa condição receberia esclarecimentos sobre a personalidade de Judas Iscariotes, representado por aquele boneco.

A leitura dos livros espíritas me explicou que ele teve que passar por aquele trâmite, porém que já reencarnou muitas vezes depois disso, tendo se transformado em grande benfeitor da humanidade. Diz Emmanuel: "O livro espírita livra da ignorância e do mal", e o espiritismo condena todas as manifestações de impiedade, vingança, ódio, enfim qualquer violência. A vida terrena é a sagrada oportunidade que nos oferece Deus para nos corrigirmos e nos aperfeiçoarmos.

Procuremos nos integrar nos princípios das Leis Divinas e conhecer mais e mais o Espiritismo. Ele nos ensina que tanto pior é a pessoa, mais sujeita está a ser obsediada, isso porém acontece com qualquer pessoa, sendo ela espírita ou de outras religiões.

O Espiritismo é tanto verdade que Cornélio Pires, poeta, jornalista, radialista, folclorista cinegrafista e muitos outros "istas" passou de protestante a espírita. E isso é de se admirar, chega a ser notável, notabilíssimo, pois em matéria de espiritismo os protestantes são um "osso duro de roer".

## Estante Espírita

"O Lobo mau Reencarnado" Roque Jacinto Coleção Mielin (Editora Livresp - Jundiaí - S.P. - 1970)

O autor dessa publicação, que é uma das 27 histórias para crianças já montadas para o prelo, dedica-se agora à literatura infantil. Dado o seu empenho em divulgar as verdades espíritas escolheu também esse meio de comunicação próprio dos temperamentos afeitos à valorização dos simples. Roque Jacinto é escritor de estilo alentado por sobriedade em sutileza criteriosa. Oferece-nos essa extria a apreciação e até a me-

ditado de todos nós pelo exato sentido filosófico a que porfiámos. Talento sensível às verdades eternas, possui modo diferente de transmitir sua idéia por uma característica de escol. As mensagens desse inestimável beltrista da Doutrina Consoladora exteriorizam-se por mediação muito louvável. "O Lobo Mau Reencarnado" vem de uma filiação extraordinária do escritor jundiaense e focaliza à mente da criança algo novo sobre a evolução entre os animais. Idéia feliz! A maneira de Monteiro Lobato o sentido da linguagem dos animais agora alcança o sentimento da piedade. Ensinar por deduções e circunstâncias alcança fases evolutivas da vida. Quando nos veio às mãos o livrinho em pauta, apressamo-nos por verificar qual o recurso com que se propôs o autor para configurar "Seu Lobo" no campo doutrinário. E o tema velho do "Lobo" se enquadrou numa lição original e bem nova. Sómente os princípios reencarnacionistas podem oferecer-nos rumos assim, que embora fictícios, refletem e consoam com a Lei de Causa e Efeito. Esforça-se, ainda, o Autor por colocar a lógica doutrinária nessa iluminação do próprio folclore internacional.

Os instrutores e responsáveis pela evangelização da criança pela beleza dos ensinamentos espíritas devem tomar conhecimento desse trabalho construtivo e perdurável, que nos vem da inteligência impar de Roque Jacinto.



# ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-642-Inscrito no M.T.C. sob n. 7630 em 19-5-69

— FRANCA, (Est. São Paulo) 30 de junho de 1970 —

## Nossa Quinzena

FOI INAUGURADA a nova sede do Banco do Brasil em Franca, à Rua Major Claudiano n.º 2012. A solenidade deu-se no dia 12 de junho, com a presença de autoridades deste município e de outras localidades. Nesse ato esteve presente o atual presidente dessa Casa de Crédito.

SÃO MANUEL, a próspera cidade paulista, festejou durante uma semana (de 14 a 21/5) seu centenário de fundação. Sob bem orientado programa essa localidade evidenciou suas conquistas culturais, econômicas e agrícolas.

A IFRANCAL, inaugurada em 13 de junho e terminada a 21 do mesmo mês, marcou sucesso extraordinário e em sua solenidade de instalação contou com a presença de inúmeras representações sociais de diversos lugares do Brasil. Está avaliado em mais de 200 mil o número de visitantes dessa importante Feira.

BODAS DE PRATA — Dia 13 de junho último completou seus vinte e cinco anos de consórcio o Sr. José Lima de Oliveira, funcionário da Prefeitura de Franca e D.ª Orestina Faria de Lima, funcionária da Casa de Saúde "Allan Kardec". São filhos do distinto casal a sr.ª Maria de Lourdes, enfermeira da Santa Casa local, Clésio Euripedes, gráfico de "A Nova Era" e Aparecida, estudante.

O pessoal de nossa fôlha, envia

a esses amigos suas felicitações.

### JUBILEU DE PRATA DO PESTALOZZI

Em continuidade ao programa comemorativo de suas Bodas de Prata a Fundação "Educandário Pestalozzi" organizou diversos concursos. Em agosto: de 2 a 8 Literatura e Poesia: 2 prêmios de cr\$ 1.000,00; 9 a 15/8 Conjuntos Musicais, (2 a 3 componentes) prêmio de cr\$ 1.000,00; 16 a 22/8 Pintura: prêmio de cr\$ 1.000,00; 19 a 26: Teatro - (Peça premiada cr.\$ 2.000,00).

Os interessados poderão receber instruções sobre os concursos, dirigindo-se à Secretária do Educandário Pestalozzi, pessoalmente ou por carta. Os concursos serão nacionais.

### Passamento

Terminou seu ciclo de preciosa existência nosso querido confrade sr. João Antônio Cabral, residente em Atibaia. Foi um operoso obreiro da doutrina espírita e sempre se houve como médium de espiritualizadas condições a serviço de seus semelhantes. Assinante de "A Nova Era" por muitos anos era um grande amigo de nossa casa. Aos seus familiares enviamos nossos votos de muito carinho e solidariedade cristã.

Um Jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

## NÃO HÁ PARAÍSO NA TERRA

Há pessoas que ingenuamente acreditam que seriam mais felizes se vivessem num verdadeiro Éden, livres de todos os contratempos. Que ilusão! As vicissitudes e as lutas são partes essenciais à vida. Os aborrecimentos são tão necessários quanto a comida que comemos.

Quando se cria um animal num ambiente aséptico ele, se torna vulnerável a todas as doenças. Se for depois levado para o vasto mundo, que o suga, ele é incapaz de defender-se. Viver é lutar. Quem se esquece disto sem demora perece. Os ratos de laboratório não conseguem viver fora do laboratório. Um leão manso morreria de fome. O mesmo acontece com os homens. Os que se criam em condições difíceis são mais tarde os que vencem mais facilmente na vida, adquirem resistências a todas as provações e são revestidos de uma couraça protetora. Uma criança habituada a achar tudo preparado pelos pais, ao alcance das mãos, torna-se mole, fraca. Quando tiver que ganhar a vida na selva áspera de uma grande cidade não terá nem a fibra, nem a coragem necessárias.

Sr. Alexandre Fleitang, o grande cientista que descobriu a penicilina, era filho de lavradores escoceses e em sua infância teve que caminhar, todas as manhãs, seis quilômetros, sob chuva ou neve, para ir à escola. Costumava dizer, mais tarde, que aqueles

anos lhe haviam dado saúde e vitalidade.

O conforto exagerado amolece os homens; a luta os fortalece. Isto não quer dizer que as crianças devam ser tratadas só com dureza. O que é preciso é ensinar-lhes que a vida não é um Éden e que ninguém consegue coisa alguma sem trabalho.

A verdade é que se por um incrível milagre as vidas dos homens, de repente, se tornassem fáceis, o tédio se tornaria insuportável e as doenças mentais surgiriam de todos os lados. É claro que há um limite para se aguentar as dificuldades, mas uma dose razoável de preocupações e trabalhos não faz mal a ninguém. Pelo contrário, não nos queixemos de ter um patrão difícil de contentar, um marido ou uma mulher exigentes e imcompreensíveis. As pequenas divergências, desde que não sejam muito frequentes, são benéficas. Servem para abrir-nos os olhos e nos obrigam a analisar de novo as circunstâncias. Não temamos, portanto, os obstáculos.

A vida humana não é nem um jardim do Éden, nem um vale de lágrimas: é o santuário de trabalho.

Altino Cândido Vasconcelos

LEIA E ASSINE

«A NOVA ERA»

1 — DIA DO ESPÍRITA — Feliz promoção acaba de ser programada pela Mocidade Espírita de Jaú, neste Estado. Foi instituído, por essa entidade, o Dia do Espírita, cuja comemoração será realizada no próximo dia 3 de outubro, quando de mais um aniversário natalício de Allan Kardec. Desde já prepara-se a família espírita dessa cidade para uma grande concentração de companheiros do ideal para efetivar-se essa expressiva festa confraternativa.

2 — JABOTICABAL — Em continuidade às palestras mensais levadas a efeito pela Mocidade Espírita dessa cidade, realizou-se em 13 de junho mais uma noite de divulgação doutrinária. Assim, nessa data, ali esteve para desenvolver o tema "Espiritismo e suas Complicações com a Medicina", o fluente orador Décio Eduardo Pereira, residente em Olímpia.

3 — COMEZI — Terá lugar nos dias 4 e 5 de junho entrando a IX Concentração de Mocidades Espíritas da Zona Itana, tendo como sede a cidade de Jundiá. As conferências desse conclave serão preenchidas no dia 4/7 pelo Prof. J. Herculanô Pires, de São Paulo e dia 5/7 pelo jornalista Roque Jacinto, dessa cidade. As realizações dos plenários, debates, torneios lustrinários e de oratória e mesas redondas, entre os moços espíritas participantes dessa concentração, terão como local o Lar Espírita "Vinha de Luz".

4 — BUENOS AIRES (ARGENTINA) — As atividades do Círculo de Estudos Progresso Espírita, sito em Charlone, 95, de Buenos Aires levou a efeito, no mês de abril deste ano, as seguintes exposições doutrinárias em obediência ao ciclo 1970: a) "Como viver em paz interna"; b) Em torno a "La Medunidade"; c) Concusa Espírita ante "El Sexo"; d) "La Reencarnación"; e) "La Ciência Espírita". Os conferencistas responsáveis foram os companheiros Cezar Bogo, Maria Lujan Berga, Oscar Cianciarulo, Carolina Fernandez e Santiago A. Siro.

5 — VERA CRUZ PAULISTA — O "Abrigo Noturno São Francisco de Assis", está em atividades desde agosto de 1969 e já deu atendimento a cerca de 1.000 pessoas. Sua Diretoria está integrada dos confrades: Mário Belinelli, Madalena Farinazzo, José Gelamo, Dorival A. Silva, Rosa Silva, Salvador Carvalho e outros denodados obreiros.

6 — A SOCIEDADE ESPÍRITA "NA SEARA DO MESTRE" — sita à Rua Riachuelo, 276-15, andar - São Paulo, continua com seu programa assistencial e doutrinário numa faixa de muito bom ânimo. Essa

entidade completou a 13 de maio último seu 20º aniversário de fundação, data em que, em assembleia geral, foram escolhidos seus novos diretores. Estão à testa da SBNSM os seguintes confrades: Angelo Pozzi, A. Augusto Bartolo, Dirce Poggi, Albano Rossi, F.P. Oliveira e Guilherme Fraciolo.

7 — QUINZENAL ESPÍRITA — Em Pelotas, RGS, teve lugar a 11ª Quinzenal Espírita, patrocinada pela Liga Espírita Pelotense. Assim, de 4 a 19 de abril último, realizou-se essa expressiva comemoração, quando esteve em pauta o 113º aniversário do aparecimento do Livro Espírita de Allan Kardec. A palestra inaugural desse conclave esteve sob responsabilidade do Cel. Waldomiro Eisler. Os demais dias foram preenchidos com diversas conferências e exposições de livros e outros trabalhos doutrinários de muita significação.

8 — EM ARARAQUARA o VII Conselho Regional Espírita levou a efeito a escolha de seus novos diretores, bem como os representantes junto à próxima Assembleia da USE, a realizar nos dias 11 e 12 de julho de 1970. O CRE ficou assim constituído: José Balbino Cardoso, de Araraquara; Martinho J. Santana, de Araraquara e Divino Kibeiro, de Matão.

9 — C. E. P. A. - A juventude espírita sul-americana deve tomar conhecimento do oportuno manifesto que a Confederação Espírita Pan-Americana divulgou após o último Congresso realizado em 1969. O referido manifesto expõe o programa para o triênio de 969/972 e é inspirado nas proposições e resoluções do VII Congresso. O Presidente da CEPA faz a proclamação de que a renovação do presente caberá a juventude do futuro. Oportunamente daremos informes mais promenorizados sobre o assunto.

## Marcas de Trabalho

Todo espírito encarnado, depois dos primitivos estágios de evolução, detém títulos específicos a definirem obrigações.

Comparemos o aprimoramento da alma a um caminho imensamente longo no rumo da Perfeição Infinita.

Cada trecho de esforço para a frente equivale a uma reencarnação. Se acertarmos com a estrada pela obediência às leis de trânsito da vida justa, eis que o fenômeno da morte ou desencarnação prefigura o sinal verde que denota livre passagem para diante.

Se somos responsáveis por perturbações no trajeto, eis que o sinal vermelho de advertência nos determina parar a fim de refazer a ordem, na extensão de roteiro que conturbamos.

Temos, assim, muito compreensivelmente, as reencarnações de avanço rápido, em demanda a objetivos superiores, e aquelas outras de detenção em meio aos problemas que nós mesmos criamos.

Nas primeiras, a máquina de nosso destino é impulsionada facilmente, sempre avante sobre os trilhos do progresso, nas segundas, a máquina como que estaciona em oficina de concreto para as necessárias reparações.

Por isso mesmo, quando reencarnamos ressurgimos ao mundo físico vinculados a certas situações, pessoas, tarefas e cousas.

Recebemos títulos ou possibilidades para fazer isso ou aquilo, títulos esses que podemos honrar ou delustrar, segundo o

nosso comportamento pessoal, aproveitando-lhes os recursos ou menosprezando-lhes as sugestões de trabalho libertador.

A vida é infinita e infinita a evolução. Colocar tudo o que alguém já experimentou no passado, numa só existência, seria o mesmo que pretender mostrar um rio numa garrafa.

Daí a razão de milhões de pessoas na Terra se sentirem desajustadas na posição em que se encontram.

Possuem ideais e sonhos, projetos e anseios em grande altura de espírito e se vêm como que assediadas em obrigações de repetição ou de sacrifício, reconhecendo-se na condição de águas sem asas.

Se isso acontece com você, pense nas vantagens que você recebeu para o serviço de agora. Faça do melhor modo que lhe seja possível o trabalho que lhe foi entregue às mãos.

Por dentro, você é o mundo maravilhoso da alma a caminho de laúreas eternas, às vezes em terríveis conflitos com o meio, mas por fora, você, durante o estágio físico, tem as marcas do trabalho que está engajado para realizar.

Enquanto na reencarnação terrestre, estamos limitados à titulação recebida para atividades de tempo certo. Cada qual de nós, entre os homens, tem o seu rótulo. Analise o seu.

André Luiz

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira)

## O modo de ver de Antônio Olavo Pereira

Antônio Olavo Pereira, detentor de prêmios da Academia e da União Brasileira de Escritores, afirmou: "Em matéria de experiência humana, Chico Xavier representa o maior conhecimento que já realizei na vida.

Considero-o uma das criaturas mais evangelizadas, não só do nosso meio, como possível.

mente do nosso tempo, como expressão da tolerância, da renúncia, da compreensão, do respeito e do amor. Sua existência se desenvolve num plano de absoluta espiritualidade, infensa às solicitações de ordem material que constituem o ideal da vida moderna.

## Espíritas

Atendam à solicitação do Censo Brasileiro de 1970. Quando perguntarem qual sua religião não titubem e respondam convictamente: Espírita!

### EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Órgão da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Dr. Agnelo Morato - Redator

Vicente Richino - Gerente

Colaboradores: Diversos

Redação e Administração:

Rua José M. Garcia n.º 675

Caixa Postal, 66 - Telefone 3918

Preço Anual da Ass. NCR\$2,00

FRANCA — S. Paulo